

<b>CES/PB</b>	<b>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES/PB CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE</b>	<b>327ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES-PB 15/07/2025</b>
---------------	--	--

1 Aos quinze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às catorze horas, foi realizada  
 2 a tricentésima vigésima sétima reunião ordinária do Conselho Estadual de Saúde da Paraíba.  
 3 Constatando quórum legal o presidente Antonio Eduardo Cunha iniciou a reunião solicitando aos  
 4 conselheiros que se pronunciem com os informes. O conselheiro Jamacyr entrou solicitando  
 5 reflexão sobre o número de pessoas presentes nas conferências municipais de saúde em relação  
 6 as demais, a conferência de ação social e a de segurança alimentar com adesão bem maior e  
 7 perguntou onde erramos?. O presidente passou a palavra para a conselheira Mãe Renilda que  
 8 disse está trabalhando no Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e  
 9 Comunidades Tradicionais (PNPCT), realizado pelo CNS em parceria com o Ministério do Meio  
 10 Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e o Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) para  
 11 promover o desenvolvimento sustentável, valorização dessas culturas, garantir direitos,  
 12 segurança alimentar, reconhecimento de suas tradições e inclusão social, acesso a políticas  
 13 públicas, territórios e combate ao racismo religioso. O presidente passou a palavra para o  
 14 conselheiro Pedro Paulo, este falou da falta de incentivo para as conferências municipais, apenas  
 15 quatro vagas para os municípios participarem na estadual, disse que as conferências macro  
 16 atropelam as conferências municipais e que o COSEMS incita os municípios fazerem as  
 17 conferências de saúde com dez pessoas. O conselheiro Jamacyr entrou justificando a falta da  
 18 conselheira Aparecida. O presidente passou a palavra para a conselheira Ana Cláudia que fez sua  
 19 apresentação iniciando no conselho representando o Sindodonto. O presidente passou a palavra  
 20 para a conselheira Geveralda, esta falou que trabalha no COSEMS, participa da maioria dos  
 21 eventos e desconhece essa incitação do COSEMS na fala do conselheiro Pedro, pelo contrário o  
 22 objetivo é representar, defender os interesses dos municípios, estimulando a participação social  
 23 na gestão da saúde, incentivando o controle social e a participação dos conselhos municipais  
 24 de saúde. O presidente passou para a conselheira Débora, esta falou sobre a comunicação que  
 25 é sempre um gargalo no país inteiro depois de tantos anos, talvez pudessem pensar em uma  
 26 comunicação mais acertada junto à população. Disse que Sergipe foi o primeiro estado a lançar  
 27 uma "Política Estadual de Comunicação para a Saúde" que inclusive é uma diretriz para a 17ª  
 28 Conferência Nacional de Saúde. Disse ser importante traçar uma estratégia de comunicação  
 29 junto aos CMS/PB, até pela falta de informação, conhecimento, esclarecimento. O presidente  
 30 passou a palavra para a conselheira Renata Nóbrega, esta falou que é preciso rever as técnicas  
 31 de comunicação, que ocorra sempre nos municípios para que tenham adesão importante. Falou

<b>CES/PB</b>	<b>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES/PB CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE</b>	<b>327ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES-PB 15/07/2025</b>
---------------	--	--

32 ainda do baixo estoque de sangue, que o cenário é crítico com risco de cancelamento de  
 33 cirurgias eletivas, pediu para quem puder procurar o Hemocentro e fazer doação. O conselheiro  
 34 Edson Cruz e a conselheira Mãe Renilda falaram que irão trabalhar junto as suas entidades, nas  
 35 reuniões, feiras, comunidades indígenas e outros. Renata disse que a Maternidade Frei Damião  
 36 está aberta temporariamente no antigo Hospital Santa Paula e retornará ao antigo endereço  
 37 como Hospital Creuza Pires, que sai dos 70 leitos para 204 leitos, dez salas de cirurgias e  
 38 ampliação para 40 leitos de UTI, será inaugurado no dia 05 de agosto/25. Disse ainda que estão  
 39 iniciando o atendimento eletrônico com todos os municípios conectados na RNDS (plataforma  
 40 do Ministério da Saúde que visa integrar dados de saúde de diferentes sistemas para facilitar o  
 41 acesso e a troca de informações entre profissionais e pacientes), e com a implantação do  
 42 AGHUse nas unidades hospitalares, onde o cidadão começa a ter o histórico de consultas no  
 43 SUS e a assistência farmacêutica para o usuário retirar seu medicamento, podendo agendar por  
 44 um aplicativo sem a necessidade de pegar ficha na farmácia especializada, só em João Pessoa  
 45 são atendidos 18 mil usuários. O presidente passou a palavra para o conselheiro Marcelo Melo,  
 46 este falou sobre a inauguração do Hospital da Mulher, um hospital especializado nas doenças  
 47 femininas, falou ainda que a quantidade de mulheres com sífilis é gigante e também a  
 48 endometriose, e parabenizou o governo do estado pela iniciativa e ao MS pelo espaço  
 49 qualificado e humanizado para as mulheres. O presidente voltou a palavra para Renata  
 50 Nóbrega, esta falou do funcionamento no Hospital Edson Ramalho, a parte de oncologia, a  
 51 parte vascular, a parte de cálculo renal, endometriose e assistência real, falou que existe  
 52 gargalo na sub especialidade que está sendo estudada e logo terá um panorama. Falou ainda  
 53 que é um período de transição da maternidade, estão na montagem dos equipamentos como  
 54 exemplo a parte de terceirização da nutrição, o CME e que não vão de imediato, as máquinas  
 55 são muito grandes e não passam em portas que não foram planejadas e ainda outros pequenos  
 56 detalhes. Disse que a produção de refeições e o CME ainda continuarão no H. Santa Paula por  
 57 um tempo, acha que terá que ser feito um plano de contingência para transferir leitos,  
 58 possivelmente em 24 horas tem que dar entrada em pacientes novos e dar alta a outros para  
 59 poder conseguir fazer o remanejamento, como no hospital novo dobra o número de leitos será  
 60 feita uma transferência mais tranquila. Disse ainda que será uma transição complexa que terá  
 61 situações para equacionar, mas será realizada com cuidados humanizados e de forma tranquila.  
 62 O presidente submeteu as Atas das R.O 325 e 326 aos conselheiros sendo aprovadas por

<b>CES/PB</b>	<b>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES/PB CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE</b>	<b>327ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES-PB 15/07/2025</b>
---------------	--	--

63 unanimidade. O Presidente passou para o próximo assunto Atualização da Resolução n.  
 64 149/2019 referente a Unidade de Dispensação do CEDMEX, a conselheira Renata Nóbrega  
 65 pediu para a Wênia fazer apresentação e atualização do assunto, esta disse ser farmacêutica  
 66 de formação, atuando na gerência farmacêutica, que a resolução carece de algumas  
 67 atualizações pois desde 2023, 2024 e 2025 houve modificações inclusive na substituição do  
 68 nome CDMEX para Farmácia Especializada da Paraíba, que deixou de existir a excepcionalidade  
 69 passando o acesso à todos os medicamentos, trazendo também a transformação digital a  
 70 médio prazo para o acesso através de aplicativo. Falou da portaria de 2019 que cria a  
 71 possibilidade dos municípios terem suas unidades de dispensação municipal dos medicamentos  
 72 do componente especializado, lembrando que natural ou ordinário os municípios dispensem  
 73 suas farmácias básicas medicamentos do componente básico. Falou ainda que com essa  
 74 resolução é criada a possibilidade de um município que não é município residente de uma  
 75 gerência regional de saúde, poder solicitar a criação da sua UDM. O componente especializado  
 76 é formado por solicitação, avaliação, autorização, dispensação e renovação da continuidade do  
 77 tratamento. Disse que na nova resolução, há a possibilidade do município renovar, que é um  
 78 processo simples que traz ao município autonomia no sistema de renovação dos tratamentos  
 79 crônicos na grande maioria, com um tempo de 120 dias para se organizar, comprovando ao  
 80 estado que ele tem estrutura de farmácia do ponto de vista sanitário. Disse ainda que o estado  
 81 também precisa treinar, criar o login, treinar o manuseio, capacitar toda equipe, testar a  
 82 cooperação técnica, normatizar coordenar e disciplinar toda essa gestão, cadastrar e treinar  
 83 todos os profissionais que vão trabalhar com o sistema OROS e computadores que comportem  
 84 o sistema. Falou que o componente especializado é diferente do componente básico, ele é  
 85 regido pelos protocolos clínicos onde existe um contexto de acesso diferente que precisa ter o  
 86 cartão do SUS, um comprovante residencial, uma prescrição e critérios de inclusão UDM  
 87 CEDMEX para UDM FEPB ( Unidade de Distribuição de Medicamentos da FEPB) (Fundação Estatal  
 88 de Saúde da Paraíba). O presidente passou a palavra para o conselheiro Marcelo Melo, este falou  
 89 que a apresentação foi excelente e que foi levantada a bandeira neste conselho com debates e  
 90 propostas de descentralização com incentivo em vários municípios e antecipou o voto pela  
 91 aprovação. O presidente voltou a palavra para Jamacyr que falou da contribuição que o  
 92 conselho fez na época, pois viram algumas regiões do estado deficiente na dispensação de  
 93 medicamentos. O presidente entrou falando que a resolução técnica está corrigindo mudanças

<b>CES/PB</b>	<b>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES/PB CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE</b>	<b>327ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES-PB 15/07/2025</b>
---------------	--	--

94 que ocorreram no período 2019/2025 e colocou em votação, sendo aprovada por unanimidade.

95 Na sequência o presidente disse que o processo da 5ª Conferência Nacional de Saúde do

96 Trabalhador e Trabalhadora foi concluso, que a relação dos delegados seguiu para a SES para

97 aquisição das passagens e até esta data dos 36 delegados 30 já apresentaram os documentos.

98 O presidente passou a palavra para o conselheiro Edson Cruz que concordou com Jamacyr

99 quanto as deficiências em alguns municípios na dispensação de medicamentos e na dificuldade

100 do deslocamento das pessoas para receberem. Falou ainda do 1º Encontro de Mesas Diretoras

101 no município de Rio Tinto no mês de agosto, que irão discutir orçamento, a questão do

102 trabalhador e da trabalhadora, que o próximo fórum já tem tema garantido e a questão dos

103 agentes comunitários de saúde. Disse que o encontro de mesas tem uma comissão, que foi

104 convidado o TCE na pessoa da auditora Zaira, que irão para os municípios de Patos, São Bento

105 e outros, solicitou a conselheira Renata a participação de alguém da SES, das coordenações,

106 das regiões, para dar sugestões e ver o que mais pode ser feito. O conselheiro Marcelo Melo

107 entrou falando que as pessoas devem atentar-se para uma nova metodologia, que a SES tem

108 adotado onde todas as ações que o estado tem se colocado à disposição para implementação

109 na oferta de serviços tem sido por adesão e não imposição. Disse que as mesas diretoras são

110 importantes pois a comunicação é muito importante entre a gestão e o controle social. O

111 presidente passou a palavra para o conselheiro Pedro Paulo, este falou que a secretaria de

112 saúde de Ingá passou a informação de que o presidente do conselho está impondo o dia que

113 acha interessante para ele e não para o município, falou ainda que existe uma recomendação

114 do MS onde as emendas parlamentares tem que constar no Plano Municipal de Saúde e o prazo

115 é até 25 de julho, o mesmo está resistente querendo à partir do dia 25 e orientou para que o

116 regimento interno fosse lido. Disse que qualquer membro do conselho pode solicitar a reunião

117 mas a convocação será feita pelo presidente, infelizmente no município não tem secretaria

118 executiva. Marcelo falou que nesse momento o CES, O COSEMS e a SES tem que serem os

119 mediadores desse processo. O presidente passou a palavra para Jamacyr, este falou sobre o

120 Fórum Nordeste na cidade do Crato, disse que o assunto maior foi o problema dos acidentes

121 no trânsito principalmente com moto destacando o garupa, a idéia é que o tema do próximo

122 fórum seja a educação no trânsito, disse ainda que hoje as sequelas são enormes e os custos

123 são para o SUS. Na sequência o presidente falou no convênio da Opas com a SES e a conselheira

124 Renata entrou falando que a equipe da OPAS tem convênio ou Termo de Cooperação em mais

**CES/PB** SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES/PB  
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE **327<sup>a</sup> REUNIÃO  
ORDINÁRIA DO  
CES-PB  
15/07/2025**

125 de dez estados e está avançando, conversou sobre as maiores necessidades, disse que o  
126 momento é de consolidação, falou da questão da oncologia e da necessidade de organizar as  
127 redes 100% SUS (citou o município de Patos) o sertão sairá na frente, a parte materno infantil,  
128 as restruturações e ampliações, o Arlinda Marques, Hospital da Mulher João pessoa, Campina  
129 Grande, Sousa, Guarabira com hospital novo, Hospital de Clínicas de Campina Grande e a APS  
130 (Atenção Primária à Saúde). A conselheira Mãe Renilda a parabenizou pela preocupação com os  
131 trabalhos voltados para a oncologia e citou o caso da sua sobrinha que faleceu antes de conseguir  
132 regulação. O presidente entrou falando que os recursos são insuficientes. O Conselheiro Marcelo  
133 Melo entrou falando que concorda plenamente, mas que o absenteísmo (ausência de usuários às  
134 consultas e procedimentos agendados, sem comunicação prévia ao serviço de saúde) é muito  
135 grande, e o overbook ( prática de agendar mais consultas ou atendimentos do que a capacidade  
136 real de um serviço), disse que todo mundo pede ressonância magnética, que é impressionante o  
137 volume de demandas, muitas vezes o serviço de regulação deixa de marcar uma prioridade, a  
138 classificação de risco deve ser adotada. O presidente falou que seria mais interessante  
139 encaminhar o paciente oncológico do interior para os centros onde pudesse dar o diagnóstico  
140 completo onde tem centro tecnológico e devolvê-lo para tratamento. O mesmo passou a palavra  
141 para a conselheira Geveralda que parabenizou a nova Farmácia Especializada da Paraíba  
142 (CEDMEX), que sente-se contemplada, mas quanto a regulação ela mesmo passou um ano para  
143 conseguir, que a população acometida pela doença é muito grande. O presidente entrou com  
144 a fala sobre a população brasileira que está ficando mais idosa e é onde aparece as doenças  
145 degenerativas com facilidade, que essas patologias tem a necessidade de muitos recursos. O  
146 presidente voltou a palavra para o conselheiro Jamacyr, este disse que estão fazendo quatro  
147 oficinas do projeto Participa Mais, fizeram em Campina Grande, João Pessoa, Princesa Isabel,  
148 Monteiro, Guarabira, Patos, Cajazeiras. E como nada mais havia a ser tratado deu por encerrada  
149 a reunião, eu Maria Elisabete de Melo transcrevi a presente ATA, assinada por mim e pelos  
150 conselheiros presentes.

João Pessoa, 25 de julho de 2025

152 Adris Henrique de Oliveira Bezerra

153 Affonso Vieira Lianza Filho

154 Ana Claudia de Queiroz Vanderlei

155 Antonio Eduardo Cunha

H  
anderlei

<b>CES/PB</b>	<b>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES/PB CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE</b>	<b>327ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES-PB 15/07/2025</b>
---------------	--	--

- 156 Cledison Maia da Silva  
157 Débora Freitas de O. Pinheiro  
158 Edson Cruz da Silva  
159 Edson Cruz da Silva Filho  
160 Íber Câmara de Oliveira  
161 Jamacyr Mendes Justino  
162 Janaína de Medeiros L Almeida  
163 Mãe Renilda Bezerra de Albuquerque  
164 Marcelo Melo Rodrigues  
165 Maria Eduarda de Oliveira Leal Cunha  
166 Pedro Paulo Araújo Peixoto  
167 Rayana Vanessa de Lima  
168 Renata Valéria Nóbrega  
169 Samara de Andrade Silva  
170 Sitônio Henrique da Cruz  
171 Veronica Fernanda A. Peixot

**CES/PB**

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES/PB  
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

**327ª REUNIÃO  
ORDINÁRIA DO  
CES-PB  
15/07/2025**

- 156 Antonio Eduardo Cunha  
157 Cledison Maia da Silva  
158 Débora Freitas de O. Pinheiro  
159 Edson Cruz da Silva  
160 Edson Cruz da Silva Filho  
161 Íber Câmara de Oliveira  
162 Jamacyr Mendes Justino  
163 Janaína de Medeiros L Almeida  
164 Mãe Renilda Bezerra de Albuquerque  
165 Marcelo Melo Rodrigues  
166 Maria Eduarda de Oliveira Leal Cunha  
167 Pedro Paulo Araújo Peixoto  
168 Rayana Vanessa de Lima  
169 Renata Valéria Nóbrega  
170 Samara de Andrade Silva  
171 Sitônio Henrique da Cruz  
172 Veronica Fernanda A. Peixoto  
173 • Maria Elisabete de Melo

*[Handwritten signature]*